

Consejo de Ministros



ALADI

Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

Nona Reunião
5-6 de dezembro de 1995
Montevidéu - Uruguai

RELATORIO DO COMITE DE REPRESENTANTES PARA A NONA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA ALADI

ALADI/CM/IX/di 2
29 de novembro de 1995

RESUMO EXECUTIVO

1. Introdução

As atividades da Associação durante estes dois últimos anos foram desenvolvidas em um contexto regional, hemisférico e internacional dinâmico e pleno de acontecimentos que reafirmam a importância do momento para a América Latina, tanto na consolidação de sua personalidade como em sua projeção externa.

No âmbito regional continuaram pronunciando-se as tendências das economias nacionais, por um lado, para abertura ao exterior e, por outro, para a ampliação e aprofundamento dos laços recíprocos.

No plano hemisférico, a Declaração e Plano de Ação da Reunião de Cúpula das Américas, que estabelece como objetivo a formação da Área de Livre Comércio das Américas, acrescenta um novo âmbito de negociação que se desenvolverá simultaneamente com os processos sub-regionais e bilaterais existentes no Hemisfério.

No plano internacional se destaca, em seu aspecto institucional, a conclusão da Rodada Uruguai do GATT, que permitirá contar com um conjunto de regras que dêem transparência e estabilidade em matéria de comércio internacional de bens e serviços e com uma nova organização, a Organização Mundial do Comércio, como foro negociador e regulador.

Neste quadro de complexas e dinâmicas relações nos diferentes âmbitos de atuação de seus países-membros, a Associação viu-se enfrentada a importantes desafios para continuar realizando esforços a fim de alcançar os objetivos contemplados no Tratado de Montevidéu 1980 para fortalecer a dimensão regional do processo e impulsar a projeção hemisférica e o relacionamento externo dos países-membros.

2. Fortalecimento da dimensão regional do processo

2.1 Ações de articulação e convergência

Em cumprimento da Resolução 38 (VIII), a Secretaria-Geral elaborou, com base em critérios estabelecidos pelo Comitê de Representantes através da Resolução 189, de 11 de maio de 1994, uma série de trabalhos para a elaboração de um programa de ações para a articulação e convergência entre os diferentes esquemas de integração (ALADI/SEC/dt 370 e dt 370.1).

Baseados nesses trabalhos, os Responsáveis pelas Políticas de Integração recomendaram ao Comitê de Representantes que a Secretaria-Geral ampliasse e aprofundasse os diagnósticos feitos e identificasse os espaços com maior potencial para a convergência (ALADI/SEC/dt 380 e Estudos 83, 84 e 86).

Cabe salientar que uma série de iniciativas realizadas no âmbito da ALADI nos últimos anos e outras previstas nos programas de atividades da Associação para 1995 e 1996, aprovadas pelo Comitê de Representantes, informam sobre ações tendentes à articulação e convergência dos acordos bilaterais e sub-regionais.

Por outro lado, a Reunião Ad hoc de Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros, realizada em 13 de junho de 1995, destacou o papel que a ALADI deve desempenhar como órgão intergovernamental e foro de negociações entre os países da região, em apoio das articulações entre os acordos sub-regionais e bilaterais e na celebração de acordos e adoção de resoluções, cujo tratamento é de importância regional, a fim de avançar para estágios superiores de integração. Salientou, também, o caráter pluridimensional do processo de integração, que inclui também os novos temas e áreas de cooperação e integração, alguns dos quais já são considerados no âmbito da Associação.

2.2 Quadro normativo regional

Durante o período 1994-1995, no Comitê de Representantes e em reuniões de Peritos Governamentais, foram analisados diversos temas que poderiam permitir aperfeiçoar o quadro normativo regional em matéria comercial, especialmente em matéria de normas que facilitem o acesso aos mercados.

Salientou-se, também, a necessidade de considerar os diferentes compromissos assumidos pelos países-membros na Ata de Marrakesh e lograr não apenas a adoção de suas normas, mas também sua adaptação à realidade regional, através de regras específicas.

Com o apoio técnico da Secretaria-Geral foram realizadas negociações tendentes a celebrar ou renovar diversos acordos entre os países-membros. Em primeiro lugar, adquirem significação muito especial as negociações desenvolvidas atualmente entre os países do Grupo Andino e do MERCOSUL, Chile e México, no âmbito da Associação, tendentes a obter uma ampla liberalização do comércio recíproco. Merece, também, especial referência a subscrição de protocolos adicionais modificativos para diferentes acordos, a elaboração de diversos protocolos de adequação (conversão à NALADI/SH), a subscrição de protocolos adicionais ao Acordo de Complementação Econômica nº 18 e a subscrição de protocolos para a prorrogação dos acordos subscritos entre países-membros.

2.3 Cooperação em áreas e matérias específicas

Reafirmando o caráter pluridimensional do processo de integração, refletido nas atividades da Associação, foram desenvolvidas novas ações em áreas tais como: transporte, turismo, cultura, ciência e tecnologia e outras.

Na área do transporte terrestre se formalizou o Protocolo Adicional sobre Infrações e Sanções ao Acordo sobre Transporte Internacional Terrestres (ALADI/AAP/A14TM/3.1). Está, também, em processo de subscrição um projeto de acordo de alcance parcial sobre o contrato de transporte e a responsabilidade civil do transportador terrestre.

Mediante a adoção do Acordo 187, o Comitê de Representantes aprovou o Programa de Ação da ALADI em matéria de turismo, recomendado pelas autoridades dos países-membros na Segunda Reunião do Conselho de Turismo realizada na cidade de Quito, em outubro de 1994.

Na área de cultura, cabe manifestar que acaba de ser subscrito o Primeiro Protocolo Modificativo ao Acordo de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Areas Cultural, Educacional e Científica, que recolhe as recomendações dos Ministros e dos Responsáveis pelas Políticas Culturais da América Latina e do Caribe.

Nas reuniões do Conselho e da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários chegou-se a importantes acordos para criar um mecanismo de solução de controvérsias entre bancos centrais e reformar o artigo segundo do Regulamento do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos com a finalidade de determinar o alcance dos créditos documentários canalizáveis pelo mesmo. Outrossim, foi aprovado o desenvolvimento final do projeto de registro de compromissos assumidos a futuro, emitidos por instituições autorizadas.

O Comitê de Sementes do Acordo de Liberação e Expansão do Comércio Intra-Regional de Sementes, através da Secretaria-Geral, apresentou ao Comitê de Representantes propostas de acordos, atualmente para a consideração dos países-membros.

2.4 Participação dos agentes econômicos e sociais

Para definir um novo estilo de participação tanto empresarial como laboral, acorde com as novas condições do processo de integração, a Secretaria-Geral vem desenvolvendo uma série de ações em coordenação com as associações empresariais e organizações de trabalhadores dos países-membros.

Cabe salientar, também, que em 1994 foram realizadas diversas reuniões setoriais, vinculadas com o desenvolvimento dos acordos comerciais vigentes no âmbito do Tratado de Montevideu 1980. Igualmente, a Secretaria-Geral apoiou a realização de diversas rodadas de negócios, celebradas no âmbito de vários encontros empresariais regionais.

Em matéria de proteção ao consumidor, a Secretaria-Geral realizou vários encontros com representantes de organismos governamentais dos países-membros a fim de elaborar um anteprojeto de acordo no âmbito do Tratado de Montevideu 1980, que atualmente está sendo analisado por esses organismos.

3. Perspectiva hemisférica da integração regional e outros relacionamentos externos

3.1 Cooperação e convergência com a América Central e o Caribe

Com a mudança de estratégia em matéria de desenvolvimento e integração, a Colômbia, Venezuela e México, como os países-membros mais diretamente envolvidos, durante os últimos anos impulsaram um novo tipo de aproximação, celebrando diversos acordos de livre comércio e outras modalidades de cooperação com países da CARICOM e da América Central.

Cabe salientar ainda que esses países e o Panamá subcreveram com outros 25 países da América Central e do Caribe o Tratado Constitutivo da Associação de Estados do Caribe, que se propõe, através da integração econômica, incluídas a liberalização comercial, os investimentos, o transporte e outras áreas relacionadas, estabelecer um espaço econômico ampliado entre os Estados participantes.

Por outro lado, para iniciar um processo de crescente cooperação e coordenação interinstitucional, a Secretaria-Geral, juntamente com a Secretaria do SELA, convidou para uma reunião na sede da Associação, nos dias 12 e 13 de junho de 1995, os representantes das Secretarias dos organismos regionais de integração e de cooperação da América Latina e do Caribe.

3.2 Apoio técnico às ações do Grupo do Rio

Durante o presente ano, a Secretaria-Geral iniciou um processo de apoio técnico, através da elaboração de diversos documentos, a pedido da Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio.

3.3 O Tratado e os acordos com terceiros países desenvolvidos

Os países-membros da Associação empreenderam, no Grupo Ad hoc de Representantes Governamentais, negociações destinadas a estabelecer um Protocolo Interpretativo do Artigo 44 do Tratado de Montevideu 1980, que foi subscrito pelo Conselho de Ministros em 13 de junho de 1994, em sua Primeira Reunião Extraordinária, a fim de estabelecer um procedimento para manter o equilíbrio dos direitos e obrigações emanados dos acordos celebrados no âmbito desse tratado. Nessa ocasião, o Conselho também adotou duas resoluções complementares sobre as normas para o período de transição e as funções e atribuições do Grupo Especial.

3.4 Instâncias preparatórias da Area de Livre Comércio das Américas

Como consequência da criação de sete Grupos de Trabalho por parte da Reunião Ministerial de Denver, com vistas ao estabelecimento da ALCA, o Comitê de Representantes adotou a Resolução 206, de 31 de agosto de 1995. Essa Resolução, após destacar que a Secretaria-Geral da Associação está em condições de apoiar tecnicamente as atividades preparatórias das negociações hemisféricas, encomendou-lhe diversas ações de apoio técnico e de acompanhamento das deliberações dos diferentes grupos de trabalho.

3.5 Acordos de cooperação fora do Hemisfério

Em matéria de relacionamento externo com outras áreas de integração fora do Hemisfério, vários países-membros já celebraram acordos e outros estão em via de concretizar acordos. É o caso do Chile e do México que fazem parte do Foro de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico e dos

países do MERCOSUL que acabam de subscrever um acordo-quadro inter-regional com a União Européia.

4. Outras atividades da Associação

4.1 Sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo

O sistema de apoio em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo concentrou-se em torno da assistência técnica que a Secretaria-Geral lhes outorga, com recursos dotados anualmente pelos países-membros da Associação naquelas áreas solicitadas pelas autoridades desses países ou como resultado das propostas da própria Secretaria.

4.2 Sistema Central de Informação da ALADI

No ano de 1994 foi concluído o desenvolvimento dos módulos inicialmente planejados que compõem o Sistema Integral de Informação. Esse Sistema foi instalado em todos os países-membros. Também está instalado em organizações empresariais privadas dos países-membros, para cujos efeitos estão sendo desenvolvidas as bases dos contratos correspondentes. Além disso, foi instalado o Sistema Integral de Informação no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No período 1994-1995 a Secretaria-Geral publicou relatórios estatísticos sobre comércio exterior global e intra-regional e sobre indicadores sócio-econômicos dos países-membros.

Igualmente, a Secretaria-Geral continuou atendendo os pedidos feitos de forma crescente tanto pelos países-membros como pelas entidades do setor privado ao Sistema de Informação para desenvolver os trabalhos preparatórios de suas negociações.

4.3 Visitas de altos dignatários

A Associação foi honrada durante este período com treze visitas de dignatários dos países-membros e de outras autoridades, recebidas em Sessões Extraordinárias do Comitê de Representantes.

4.4 Comemoração do XV Aniversário da subscrição do Tratado de Montevideu 1980

Em 8 de outubro passado, em Sessão Extraordinária e Solene do Comitê de Representantes, foi comemorado o XV Aniversário da subscrição do Tratado de Montevideu 1980.

Nessa oportunidade, além das palavras do Presidente da República Oriental do Uruguai foram projetadas as mensagens dos Excelentíssimos Senhores Presidentes dos países-membros da ALADI alusivas a essa comemoração.

Também nesse âmbito comemorativo, dia 16 de maio deste ano se realizou um seminário para analisar os principais desafios jurídicos que as novas circunstâncias políticas e econômicas mundiais e regionais representam para o processo de integração no âmbito da Associação.
